

A PALAVRA AMOR

Brida

Quando eu enuncio a palavra amor,
agora, será este o mesmo amor
que sentiam os corações outrora?

Há um mal nefasto em cada idioma,
quando não sabe o que expressa,
quando enforma
contúdos diversos num só corpo.

O corpo da loucura será o mesmo
que o de ontem ou amanhã?
Será o mesmo, o corpo da desonra,
por exemplo, ou a face da honra?

Quando travo a minha boca e digo
sopro, sou única, sim,
mas únicos são muitos,
inumeráveis,
todos sussurrando
em diferentes sons,
a idéia de sopro.

Agora, me digam, ou apenas pensem,
se falo amor
será esse o mesmo amor

vivido outrora?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-palavra-amor>